



DESENVOLVENDO NECESSIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO "APRENDIZAGEM CIDADÃ" NO CONTEXTO DE GLOBALIZAÇÃO

DESARROLLANDO LAS NECESIDADES DE SENSIBILIZACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LAS UNIVERSIDADES EN EL PROCESO DE IMPLEMENTACIÓN DEL MODELO "APRENDER CIUDADANO" EN EL CONTEXTO DE LA GLOBALIZACIÓN

DEVELOPING AWARENESS NEEDS FOR STUDENTS IN UNIVERSITIES IN THE PROCESS OF IMPLEMENTING THE "LEARNING CITIZEN" MODEL IN THE CONTEXT OF GLOBALIZATION

Hien BUIHITHU¹

RESUMO: A universidade é um centro especializado em educação e desenvolvimento de recursos humanos, por isso é necessário criar condições para que os alunos se tornem estudantes regulares, aprendizes ao longo da vida, desenvolvendo suas necessidades e motivações para aprender e obter conhecimentos e habilidades para o autoestudo. Desenvolver necessidades de conscientização e formar habilidades de autoestudo para estudantes em universidades é uma das mais condições importantes para contribuir para a construção e implantação do modelo "aprendizado cidadão". Com base na avaliação prática, na consulta a especialistas e no estudo de documentos orientadores do Estado, este estudo visa esclarecer a necessidade de desenvolver as necessidades cognitivas dos alunos no domínio da educação nas universidades a implantar e construir um modelo de "aprendizagem cidadã" no contexto da globalização, ou seja, formação, desenvolvimento de motivação, necessidades de aprendizagem, necessidades cognitivas individuais, autoestudo de habilidades, etc. A partir daí, recomendar soluções para desenvolver esse modelo em o futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento da consciência. Estudante. Cidadão que aprende. Universidades. Globalização.

RESUMEN: *La universidad es un centro especializado en educación y desarrollo de recursos humanos, por lo que es necesario crear las condiciones para que los estudiantes se conviertan en aprendices regulares, aprendices de por vida mediante el desarrollo de sus necesidades y motivaciones para el aprendizaje. conocimientos y habilidades para el autoaprendizaje. Desarrollar las necesidades de sensibilización y formación de habilidades de autoaprendizaje de los estudiantes universitarios es una de las condiciones importantes para contribuir a la construcción y despliegue del modelo de "aprendizaje ciudadano". Sobre la base de la evaluación práctica, la consulta con expertos y el estudio de los documentos rectores del Estado, este estudio se centra en aclarar la necesidad de desarrollar las necesidades cognitivas de los estudiantes en el campo de la educación. universidades para desplegar y construir un modelo de "aprendizaje ciudadano" en el contexto de la globalización, es decir formación,*

¹ Universidade Nacional do Vietnã (VNU), Cidade de Ho Chi Minh – Vietnã. Ph.D. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5000-4809>. E-mail: btthien2505.@gmail.com



desarrollo de la motivación, necesidades de aprendizaje, necesidades cognitivas individuales, autoaprendizaje de competencias, etc. Partir de ahí, recomendar soluciones para desarrollar este modelo en el futuro.

PALABRAS-CLAVE: *Desarrollo de la conciencia. Estudiante. Ciudadano aprendiendo. Universidades. Globalización.*

ABSTRACT: *The university is a specialized center in education and human resource development, so it is necessary to create conditions for students to become regular learners, lifelong learners by developing their needs and motivations for learning and obtaining knowledge and skills for self-study. Developing awareness needs and forming self-study skills for students in universities is one of the most important conditions to contribute to building and deploying the "learning citizen" model. On the basis of practical assessment, consultation with experts, and study of guiding documents of the State, this study focuses on clarifying the need to develop cognitive needs for students in the field of education in universities to deploy and build a model of "learning citizen" in the context of globalization, that is formation, development of motivation, learning needs, individual cognitive needs, skills self-study, etc. From there, recommend solutions to develop this model in the future.*

KEYWORDS: *Awareness development. Student. Learning citizen. Universities. Globalization.*

Introdução

Atualmente, a globalização é uma tendência objetiva, atraindo países, cobrindo a maioria dos campos, promovendo cooperação, aumentando a pressão competitiva e a interdependência entre muitos países. O processo de globalização tem cinco principais vantagens: criar a possibilidade de desenvolver e popularizar as instalações de tecnologia da informação e telecomunicações; formação de uma economia baseada no conhecimento, com uma clara distinção entre o papel do conhecimento na produção hoje em dia em comparação com o passado; criando condições para amplos intercâmbios culturais e ideológicos, aproximando as pessoas; promover o desenvolvimento econômico, o comércio e possibilitar a aplicação de leis econômicas objetivas em um grande espaço global; oferece a possibilidade de resolver alguns dos problemas comuns enfrentados pela globalização econômica e desenvolvimento social (DAO, 2015).

No processo de integração global e competição do povo vietnamita, talvez a primeira e mais poderosa coisa que precisamos integrar é o conhecimento. E nessa integração do conhecimento, o campo que precisa ser integrado primeiro e de forma mais drástica é o campo da educação (DONG, 2005).





A prática mostra que para ter um novo, próspero e civilizado Vietnã, deve haver novos vietnamitas, que são alimentados com alma, intelectualmente iluminados e treinados, com boa fisicalidade. Isso só pode ser alcançado quando tivermos uma nova educação, que se integre e concorra com o mundo. Para alcançar esse objetivo, devemos nos basear em muitos fatores; um deles é ter um novo pensamento, uma nova visão, novos conhecimentos para a educação, especificamente para os cinco assuntos mais importantes da educação, que são: o Estado, a escola, o professor, a família e o aluno. Para alcançá-la, é necessário construir um modelo de "aprendizagem de cidadania" que contribua para a construção da sociedade moderna. Isso não é responsabilidade exclusiva do setor educacional, mas de uma responsabilidade de todo o povo, de toda a sociedade. No entanto, os recursos humanos, incluindo a força envolvida no trabalho social e a modernização do conceito de comportamento para as pessoas, não podem ser impostos, mas devem ser alcançados através de dois caminhos principais: atividade e educação. Portanto, aqui nos referiremos principalmente ao caminho através da educação escolar, na qual as escolas devem prestar atenção ao desenvolvimento das necessidades cognitivas dos alunos - uma necessidade espiritual específica em humanos. Para atender aos requisitos de industrialização e modernização no contexto da globalização, é necessário ter um recurso humano altamente desenvolvido, sempre inovando, atualizando alta tecnologia, tendo um novo estilo de vida: dinâmico, adaptável e criativo (DAO, 2015; LUONG; VAN, 2021). Essas coisas só podem ser feitas em uma sociedade na qual todos os cidadãos são sempre fornecidos com condições para o estudo regular e contínuo para melhorar constantemente suas qualificações profissionais e a capacidade de se integrar à sociedade em crescimento. civilizado, moderno. Assim, o aprendizado é uma nova característica da sociedade moderna. Aprender cidadania é uma tendência inevitável de desenvolvimento como resultado do rápido desenvolvimento da ciência e tecnologia, da tendência da globalização e da transição da economia industrial para a economia do conhecimento. Hoje, todos os países do mundo vêm construindo e implementando um modelo de "cidadão de aprendizagem", e em nosso país, construir e implementar essa concepção deve ser considerada uma estratégia de tarefas.

O ensino superior desempenha um papel importante no desenvolvimento de recursos humanos nas áreas profissionais para cidadãos adultos (CHAMBAULT, 2012). O desenvolvimento das necessidades de conscientização dos universitários é um dos fatores que promovem a autoeducação e a capacidade de provimento autônomo para os alunos e se espalham para outros objetos na rede online de áreas profissionais, contribuindo para a construção e implementação do modelo de "cidadão de aprendizagem" no período de globalização.

Revisão da literatura

Conclusão 49-KL/TW da Secretaria sobre a continuação da implementação da Diretiva 11-CT/TW do Politburo (termo X) sobre o fortalecimento da liderança do Partido na promoção de estudos, promoção de talentos, construção de uma sociedade de aprendizagem afirma claramente "Lutando por cada organização partidária, quadro, membro do partido e família de membros do partido para se tornar uma unidade de aprendizagem, um cidadão de aprendizagem e uma família de aprendizagem, como o núcleo nos modelos de aprendizagem predial entre as pessoas". Diretiva 14/CT-TTg, Decisão 489/QD-TTg do primeiro-ministro solicitando uma implementação abrangente e síncrona de soluções para implementar efetivamente a Conclusão 49/KL-TW sobre o fortalecimento da liderança para o trabalho de promoção de estudos, promoção de talentos, construção de uma sociedade de aprendizagem, demonstrando as visões orientadoras e objetivos estratégicos na construção de uma sociedade de aprendizagem na era digital.

Em 8 de abril, 2020, o primeiro-ministro emitiu a Decisão nº 489/QD-TTg promulgando a Conclusão do Plano de Implementação nº 49-KL/TW, de 10 de maio de 2019, da Secretaria sobre a continuação da implementação da Diretiva nº 11-CT/TW, datada de 13 de abril de 2007, do Politburo (termo X) sobre o fortalecimento da liderança do Partido em estudos de promoção de talentos, construindo uma sociedade de aprendizagem de 2021 a 2030. Assim, até o final de 2020, a causa da construção de uma sociedade de aprendizagem em nosso país passou por 15 anos, divididas em duas fases, incluindo a fase I (2005 - 2010) de acordo com a Decisão nº 112/2005 /QD-TTg, de 18 de maio de 2005, do primeiro-ministro que aprovou o Projeto "Construindo uma sociedade de aprendizagem para o período 2005 - 2010"; Fase II (2012 - 2020) de acordo com a Decisão nº 489/QD-TTg, de 9 de janeiro de 2013, do primeiro-ministro.

Construir uma sociedade de aprendizagem é uma tendência de desenvolvimento da educação moderna, uma tendência de inovação educacional em muitos países ao redor do mundo. Na sociedade de aprendizagem, os requisitos da educação humana e da formação são: cada cidadão tem os direitos e obrigações da aprendizagem ao longo da vida para se tornar um cidadão de aprendizagem (CDHT); Através da aprendizagem ao longo da vida, as pessoas desenvolverão as competências necessárias para que a sociedade se capacite em prever e responder às mudanças sociais, e superar as ameaças representadas pelos danos ambientais, além de criar e enfrentar desafios econômicos. A educação em uma sociedade de aprendizagem deve ajudar cada cidadão a adquirir as competências fundamentais que o século XXI exige das pessoas.



Dependendo de seus objetivos estratégicos educacionais, cada país muitas vezes define competências fundamentais do seu ponto de vista. Comparar as escolhas dos Estados Unidos, Japão, Finlândia, Cingapura, Canadá, países da União Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que, o número e o tipo de competências fundamentais não são os mesmos, mas habilidades básicas e qualidades desejáveis como indicadores podem se sobrepor. A maioria das seguintes habilidades são de interesse dos países: habilidades de autoestudo, aprendizagem ao longo da vida; habilidades no uso de línguas estrangeiras no trabalho e na comunicação; habilidades no uso da tecnologia da informação; habilidades para cooperar, compartilhar com colegas, respeitar as pessoas e culturas dos outros.

Atualmente, universidades de todo o mundo, bem como no país, estão implementando muitos programas de treinamento que visam desenvolver as habilidades necessárias para a criação de competências fundamentais, como Harvard University, Stanford (EUA), Mannheim University, Aachen (Alemanha), Monash University (Austrália), etc. No Vietnã, há a Universidade Ton Duc Thang, a Universidade Thang Long, a Academia Bancária, a Academia Viettel, a Universidade FPT, etc. que se concentra na construção de habilidades muito básicas, como habilidades de autoestudo, habilidades de apresentação, habilidades de pensamento criativo, habilidades de pensamento crítico, habilidades de desenvolvimento pessoal e de carreira, habilidades criativas e arriscadas e assim por diante.

A busca por um modelo de cidadão de aprendizagem adequado às condições socioeconômicas e ao nível de produção do Vietnã deve primeiro basear-se na perspectiva do presidente Ho Chi Minh sobre a formação humana com sua famosa filosofia: "Aprender nunca é o fim" (MINH, 2011, p. 61). Portanto, o caminho da educação humana deve garantir o desenvolvimento harmonioso da capacidade e da virtude - talento, estes são os dois elementos básicos indispensáveis da personalidade do cidadão.

Como mencionado acima, existem hoje muitas universidades envolvidas no processo de aprendizagem da cidadania; especialmente no contexto global; quando os requisitos de recursos humanos de alta qualidade são colocados no topo. A exigência é que as universidades inovem constantemente, melhorem a qualidade do ensino, cooperem internacionalmente e criem um ambiente favorável para construir com sucesso um modelo de "cidadão de aprendizagem".



Resultados e discussão

O impacto da globalização no ensino superior

Nunca antes no Vietnã a sociedade teve discussões sobre educação tão animadas e difundidas como hoje. Não é pela vontade do Ministério da Educação e Formação, mas pelas exigências da própria vida. O Vietnã aderiu à OMC e a economia do país passou para o estágio de economia de mercado (HOA, 2017). Mas a educação na transição da sociedade para uma economia de mercado, e de forma mais ampla no contexto da globalização, está levantando muitas questões muito contestadas. No Vietnã, a globalização está associada a três fatores:

O primeiro foi o colapso do sistema socialista na Europa Oriental que levou ao fim da Guerra Fria. Esse processo apagou as fronteiras da globalização ideológica ou da globalização localizada (ou seja, o "achatamento" dentro do sistema socialista), ajudando o Vietnã a se abrir e se integrar com o resto do mundo e também a parte mais rapidamente em desenvolvimento da história moderna.

A segunda é a eliminação da economia centralizada e subsidiada e a transição para uma economia de mercado, sendo o resultado mais óbvio a adesão à Organização Mundial do Comércio.

A terceira é a influência do desenvolvimento da Tecnologia da Informação.

Esses três fatores em diferentes graus contribuíram para o "achatamento" do mundo, criando o processo de globalização. Assim, para o Vietnã, a globalização não é forçada ou imposta, mas uma oportunidade e é inevitável (KLAUS, 2016). Nesse contexto, questionar a globalização e a educação não é totalmente negativo. A globalização, a economia de mercado, a tecnologia da informação ou qualquer fenômeno da vida têm dois lados. O principal está na proporção desses dois aspectos, bem como na exploração e uso humano.

A globalização traz muitos benefícios para a educação vietnamita. Em primeiro lugar, coloca a educação vietnamita no quadro geral da educação em outros países do mundo (ANEALKA, 2020), para que a educação vietnamita possa perceber onde eles estão, ou onde não estão. Por muito tempo em uma sociedade fechada, somos fáceis de nos contentarmos com nós mesmos, "minha mãe canta, eu louvo bem".

A introdução de experiências de sistemas de ensino desenvolvidos não só serve de exemplo, mas também cria o "empurrão" necessário para quebrar estereótipos antigos e ultrapassados, da filosofia educacional ao conteúdo curricular, métodos de ensino, organização escolar, etc. Essas experiências avançadas contribuirão para a modernização da educação vietnamita, conectando-a com sistemas educacionais em todo o mundo, expandindo visões e

valorizando escadas além das fronteiras nacionais, em direção a padrões comuns e universais, formando assim pessoas que não se restringem ao pensamento local, mas sabem pensar globalmente, com espírito democrático; pessoas que podem cooperar e podem trabalhar em um ambiente internacional.

A globalização trouxe ao Vietnã um quadro atraente da educação avançada. Esse quadro atraiu os gestores de educação, fazendo-os ver a necessidade de mudar rapidamente a educação vietnamita, mudando tudo de uma vez. No entanto, essa boa vontade só dará origem ao lema "pegue um atalho" no estilo de "ir direto ao socialismo sem capitalismo" que já foi popular entre os líderes vietnamitas dos países socialistas e deixou sérias consequências (HOA, 2017). Muitas políticas atuais sobre educação maciçamente, como 20.000 doutores, classificação universitária, treinamento baseado em crédito e aumentos de mensalidades na educação geral refletem a mentalidade de querer "avançar", querer imitar países avançados, querer implementar rapidamente o conceito de ver a educação como um serviço e atividade de mercado, esquecendo que a educação superior nesses países se desenvolveu centenas de anos antes de nós, que os materiais básicos das escolas em nosso país ainda são extremamente pobres, e que o salário do professor não é suficiente para comer (TRUNG; VAN, 2020).

Se queremos construir grandes universidades de classe mundial, devemos começar construindo cada assunto, cada departamento e fazê-lo gradualmente, em vez de correr para entrar plenamente concluído algumas universidades nacionais e, em seguida, algum tempo depois para as escolas se separarem.

Recentemente, o país assistiu à modernização de uma série de faculdades para universidades, e até mesmo algumas faculdades intermediárias se tornaram faculdades universitárias; também, muitas pessoas que lecionavam em escolas intermediárias e faculdades de repente se tornaram professores universitários, o que revelou uma visão míope do ensino superior, mostrando uma maneira intencional, precipitada e negligente de fazer coisas que certamente pagaremos o preço por um longo tempo.

As necessidades de conscientização dos alunos

A necessidade cognitiva é a necessidade de conhecimento, de compreensão e de informações relacionadas à existência e desenvolvimento humano. A satisfação dessas necessidades tem grande significado para a vida pessoal e social. Há muitas evidências de que a necessidade de conscientização é uma condição indispensável para a existência dos próprios seres humanos. Estudos psicológicos mostram que (SON *et al.*, 2017), as necessidades

cognitivas em humanos aparecem muito cedo, desde muito jovem, quando a criança está explorando ativamente o mundo ao seu redor. No entanto, as crianças são limitadas pelo lento desenvolvimento de técnicas de regulação de suas ações. Portanto, as crianças precisam de ajuda para poder se adaptar e sobreviver no ambiente ao seu redor (UBS, 2005; SON *et al.*, 2017).

Assim, as necessidades cognitivas são os requisitos das pessoas para aprender e adquirir coisas novas, que ainda não estão em sua experiência pessoal, que precisam estar satisfeitas para se desenvolver. As necessidades cognitivas se refletem na consciência na forma de sentimentos de falta de informação. Os objetos das necessidades cognitivas são novas experiências, conhecimentos, habilidades e técnicas no sistema de experiência pessoal. Esses objetos se refletem na consciência, tornando-se motores cognitivos. Nessa condição, a motivação cognitiva é entendida como o conteúdo objeto da necessidade cognitiva, ou seja, em termos de conteúdo de conhecimento, as habilidades técnicas são conscientes do sujeito, tem o efeito de promover as atividades da pessoa; o sujeito torna-se o motor cognitivo (HANG; VAN, 2020).

As necessidades cognitivas estão intimamente relacionadas às necessidades de aprendizagem. No sentido mais amplo, aprender é aprender e praticar para entender, adquirir habilidades. Do ponto de vista psicológico, a aprendizagem é uma característica de uma pessoa que é voluntariamente controlada para adquirir novos conhecimentos, habilidades, técnicas, novas formas de comportamento, etc. A aprendizagem emerge como uma atividade através do método escolar. Aprender é uma forma de atividade cognitiva humana. Tanto as atividades cognitivas quanto as atividades de aprendizagem são condições indispensáveis para o desenvolvimento humano, enriquecendo conhecimentos, habilidades e técnicas para as pessoas, e são a descoberta de algo que é objetivamente novo para elas (VAN, 2021). Embora as necessidades cognitivas tenham conteúdo de objeto mais rico do que as necessidades de aprendizagem, se consideradas no âmbito das atividades de aprendizagem, as necessidades cognitivas são necessidades para receber objetos ativos, cinemática (DAO; VÁLVULA, 2020; VAN, 2021). Portanto, o objeto que satisfaz a necessidade cognitiva também é objeto da necessidade de aprendizagem. E assim, agora a necessidade cognitiva se torna a necessidade de aprendizagem. Isso é resultado do desenvolvimento das necessidades cognitivas no processo de desenvolvimento da vida humana.

Os universitários se caracterizam pela capacidade de pensar profundamente, alta capacidade intelectual, conhecimento do amplo ambiente social. Os alunos estão muito interessados em desenvolver novas habilidades e comportamentos, eles querem experimentar

em todas as áreas da vida, e se preparam para enfrentar a sociedade (DAO; VAN, 2020; TRUNG; VAN, 2020; TRUNG; VAN, 2020). Este é um período com muitas mudanças fortes na motivação e na escala de valor social. A maturidade social, juntamente com os esforços, as expectativas para as carreiras futuras mostram que as necessidades dos alunos e a capacidade de autoeducação são aprimoradas. Portanto, a eficácia do desenvolvimento das necessidades cognitivas dos alunos tem boas condições de realizar (TRUNG; VAN, 2020).

O papel das universidades no desenvolvimento da conscientização dos alunos e na construção de um modelo de "cidadão de aprendizagem"

Atualmente, o Vietnã está acelerando o processo de industrialização e modernização no contexto da globalização. A causa da modernização só pode ser bem sucedida quando é realizada pela modernização das pessoas. O conceito de comportamento moderno é a chave, a parte interna da modernização e, ao mesmo tempo, a coisa mais difícil de formar. Assim, para modernizar o conceito e o comportamento das pessoas, é necessário primeiro contar com o processo educativo. Pesquisadores identificaram 12 características básicas das pessoas modernas e as agruparam em grupos de qualidade: a busca da mudança, o respeito ao conhecimento, a confiança e a abertura. Estes são considerados como os critérios para avaliar humanos modernos. Entre as 12 qualidades dadas, há qualidades específicas como Son *et al.* (2017) apontam:

- Dispostos a absorver novas experiências, novas ideias e novos modos de comportamento;
- Disposição para absorver reformas e mudanças sociais;
- Ter uma atitude de respeitar diferentes formas de pensar e ver em todos os aspectos;
- Respeitar o conhecimento, dedicar toda a capacidade de adquirir conhecimento;
- Compreensão do processo de produção e produção;
- Compreensão e respeito um ao outro.

De fato, o processo de produção industrial modernizada em si também pode fomentar qualidades humanas modernas. No entanto, os recursos humanos no sentido máximo incluem pessoas que estão e estarão participando do trabalho social. Portanto, o desenvolvimento de recursos humanos é tarefa da educação e da formação, a fim de proporcionar à sociedade trabalhadores que satisfaçam os requisitos sociais. Cada cidadão deve determinar que a aprendizagem é uma necessidade pessoal de cada pessoa, torna-se a razão da vida de cada

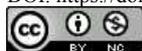


peessoa, traz significado moral e cultural, não simplesmente estudar para ganhar um diploma ou conseguir um emprego, ter uma renda alta, etc. Em termos de sociedade, em uma sociedade de aprendizagem, quando cada cidadão tem a necessidade de aprender e tem o hábito de estudar, eles atenderão suas necessidades de aprendizagem com muitos métodos diferentes de aprendizagem, diferentes formas de aprendizagem e muito mais. Aprendizado diverso e flexível.

Antes da orientação de construir e implantar um modelo de "cidadania de aprendizagem" no contexto da globalização, muitas universidades vietnamitas identificaram o desenvolvimento de necessidades cognitivas para os alunos, formando assim habilidades de autodisciplina. Aprender para os alunos é um trabalho importante. Nas escolas, o autoexame está intimamente relacionado ao processo de ensino, mas tem relativa independência e nuances pessoais. A aprendizagem autonomamente direcionada dos alunos é uma das razões internas para promover atividades de aprendizagem eficazes.

No ensino, o desenvolvimento de habilidades de autoestudo presta muita atenção à formação e desenvolvimento da motivação de aprendizagem para os alunos para que eles possam ocupar ativamente o objeto, educando atitudes positivas em relação à aprendizagem, prestando atenção ao impacto nos métodos de aprendizagem para melhorar a capacidade de aprendizagem independente dos alunos (HANG; VAN, 2020). Habilidades de autoestudo preparam os alunos para o aprendizado ao longo da vida, controle de aprendizagem e prática. A escola determina que o desenvolvimento de necessidades cognitivas e habilidades de autoestudo ajudará cada aluno a aprender regularmente, aprender para a vida, porque eles acham necessário explorar e também gostam quando dominam o conhecimento que julgam necessários. No processo de estudo na escola, com a ajuda de professores, os alunos podem e devem formar para si uma capacidade de autoestudo ao longo da vida - que é o núcleo para a construção e implementação do modelo de "cidadão de aprendizagem".

Na sociedade atual, a tecnologia da informação se desenvolve de forma rápida e forte com suas aplicações crescentes para ajudar as pessoas a terem condições de aprendizagem e de trabalho mais favoráveis. Muitas universidades no Vietnã desenvolveram a capacidade de autoestudo para os alunos, considerando o autoestudo como uma forma de atividade cognitiva dos indivíduos para dominar conhecimentos, habilidades e atitudes conduzidas pelos próprios alunos. Os alunos fazem seus planos, escolhem o conteúdo dos objetos de aprendizagem em si e o autoestudo pode ser realizado em sala de aula ou fora da sala de aula. O processo de autoatendimento dos alunos é um fator direto determinando a qualidade da educação, condição necessária para ajudá-los a desenvolver a conscientização e satisfazer a necessidade de receber



informações a qualquer hora e em qualquer lugar. Portanto, a escola determina que é necessário equipar os alunos com habilidades básicas de estudo em um ambiente moderno. São grupos de habilidades como:

- Aprender habilidades cognitivas;
- Aprender habilidades de gestão;
- Aprender habilidades de comunicação.

Aprender habilidades cognitivas ajuda os alunos a estarem bem cientes do conteúdo de aprendizagem nos módulos ou mesmo quando precisam aprender alguma coisa, em qualquer lugar. Essas habilidades incluem habilidades na busca e exploração de recursos de aprendizagem, como habilidades de leitura, habilidades de escuta, habilidades de escrita, habilidades na busca de informações online...; habilidades no processamento e avaliação de informações como habilidades críticas, julgamento, raciocínio, seleção de informações, detecção e resolução de problemas; habilidades para aplicar, desenvolver resultados cognitivos e de aprendizagem de diferentes formas, como habilidades para aplicar conhecimento aprendido para avaliar eventos na vida, habilidades para transformar conhecimento em desempenho em trabalhos na vida.

As habilidades de gestão da aprendizagem incluem habilidades na organização de ambientes individuais de aprendizagem; habilidades no planejamento de atividades de aprendizagem; habilidades em testar, avaliar o processo de aprendizagem e os resultados, etc.

As habilidades de comunicação acadêmica incluem habilidades de apresentação escrita; habilidades comportamentais, mostrando comportamento ao se comunicar com os outros; habilidades de comunicação usando tecnologia da informação moderna e mídia para fins de aprendizagem, como participar de fóruns, explorar informações saudáveis em redes sociais, etc.

O desenvolvimento das necessidades cognitivas associadas à construção da motivação da aprendizagem e à formação de habilidades de autoestudo para estudantes em universidades é uma das condições para contribuir para a construção e implantação do modelo de "cidadão de aprendizagem"

Conclusão

Construir e implementar um modelo de "cidadão de aprendizagem" deve tornar o aprendizado uma necessidade, um interesse e um valor de cada cidadão, criando a motivação de aprendizagem correta dos alunos. A propagação e a conscientização para todas as pessoas sobre o significado de aprendizagem, de aprendizado regular e ao longo da vida para si mesmos, suas famílias, a comunidade e a sociedade. No entanto, não basta que cada pessoa pare na percepção, mas também transforme a conscientização em ações específicas de aprendizagem. O sistema escolar em geral e as universidades, em particular, devem desenvolver-se para as necessidades cognitivas do aluno, os alunos precisam conhecer métodos e habilidades para o autoestudo.

Finalmente, em uma sociedade de explosão de informações, o conhecimento aumenta exponencialmente, cada indivíduo deve saber como pesquisar, selecionar e absorver os conhecimentos necessários para si mesmos. A capacidade de autoestudo, a autoinstrução e as habilidades de vida, em geral, devem ser acumuladas no processo de aprendizagem, não formadas separadamente. O que quero enfatizar aqui é que, na construção e implementação do modelo de "cidadão aprendiz", a formação de métodos, habilidades de autoestudo e o desenvolvimento de necessidades cognitivas para os alunos é uma condição necessária.

REFERÊNCIAS

CHAMBAULT, R. **John Dewey on education**. Hanoi: Youth, 2012.

DAO, N. T. **Globalization, opportunities and challenges for the library information industry in Vietnam**. 2015.

DAO, N. V; VAN, V. H. Social Network And Its Impact On Psychology And Learning Attitude Of Students: The Study Case Freshman Students At Universities Of Ho Chi Minh City. **Journal of Natural Remedies**, v. 21, n. 8, p. 163-175, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348806867_social_network_and_its_impact_on_psychology_and_learning_attitude_of_students_the_study_case_freshman_students_at_universities_of_ho_chi_minh_city. Acesso em: 03 ago. 2021.

DONG, P. T. **Building a learning society**: An educational revolution. Hai Phong: Conference of the Association for Educational Sciences and Psychology, 2005.

HANG, L. T., VAN, V. H. Building Strong Teaching and Learning Strategies through Teaching Innovations and Learners' Creativity: A Study of Vietnam Universities. **International Journal of Education and Practice**, v. 8, n. 3, p. 498-510, 2020. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1268070>. Acesso em: 25 jul. 2021.



HOA, T. T. V. (ed.). **Industrial Revolution 4.0: Problems for Vietnam's socio-economic development and international integration**. Hanoi: National Politics, Truth, Hanoi, 2017.

HUSSIN, A. A. Education 4.0 Made simple: Ideas for Teaching, International. **Journal of Education & Literacy Studies**, v. 6, n. 3, 2020. Disponível em: <http://www.journals.aiac.org.au/index.php/IJELS/article/view/4616>. Acesso em: 12 ago. 2021.

KLAUS, S. **The 4.0 Industrial Revolution, First Edition**. New York, USA: Crown Business, 2016.

LUONG, P. V.; VAN, V. H. Education Responsibility Protection Environmental For Students: Duties, Requirements, And Necessity. **Journal of Contemporary Issues in Business and Government**, v. 27, n. 1, p. 155-166, 2021. Disponível em: https://www.cibgp.com/article_7260_e6c521e12b813df50fde73c7bb2199ee.pdf. Acesso em: 18 jan. 2021.

MINH, H. C. **Complete volume, volume 6**. Hanoi: National politics, 2011.

PHU, N. N. **Towards a learning society in Vietnam**. Hanoi: Hanoi National University, 2005.

TRUNG, N. S.; VAN, V. H. Educating Traditional Cultural Values in Vietnam Universities. **South Asian Research Journal of Humanities and Social Sciences**, v. 2, n. 3, p. 210-214, 2020. Disponível em: https://sarpublication.com/media/articles/SARJHSS_23_210-214.pdf. Acesso em: 18 fev. 2021.

TRUNG, N. S.; VAN, V. H. Vietnamese Cultural Identity in the Process of International Integration. **Journal of Advances in Education and Philosophy**, v. 4, n. 6, p. 220- 225, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341668857_Vietnamese_Cultural_Identity_in_the_Process_of_International_Integration. Acesso em: 26 fev. 2021.

Como referenciar este artigo

BUIHITHU, H. Desenvolvendo necessidades de conscientização dos estudantes das universidades no processo de implementação do modelo "aprendizagem cidadã" no contexto de globalização. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 33, e022015, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v33i00.9493>

Submetido em: 05/09/2021

Revisões requeridas em: 26/11/2021

Aprovado em: 12/01/2022

Publicado em: 31/03/2022

